

Reportagem SOCIAL de Ibra Sueda



Numa reunião elegante no Copa, aparecem o Sr. Alvaro Lira, a Sra. Otávio Guinle, o Sr. Ernesto Waller e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho

"show" é um grande chato; são as suas composições que fazem sucesso. Também o meu amigo Tom Jobim nunca poderia obter êxito em Nova York por uma simples razão: êle, como pianista, não tem nada de extraordinário, são as suas composições "Bossa Nova" que fazem sucesso. Ora, num país em que vivem os maiores pianistas do mundo, nunca o pianista Tom Jobim poderia conquistar aplausos. Da "troupe", segundo o noticiário, quem mais agradou foi Bonfá. É óbvio, pois dentre êles Bonfá é o único músico de excepcionais qualidades. O que deveriam ter enviado para aquêlê fracassado concêrto era uma grande orquestra para executar as músicas que estão agradando no exterior. Mas aqui no Brasil tudo é assim. Como a "Bossa Nova" está entrando no mercado mundial, seus compositores julgaram que também podiam interpretar e executar êles próprios suas melodias. Aliás, tudo começou errado, desde o dia em que colocaram um empresário para organizar o grupo, que não tinha condições artísticas para se exhibir no Carnegie Hall. O resultado foi o que se viu: uma chatice do tamanho de um bonde; e o público, que não é idiota, foi-se retirando na metade do espetáculo...